

Seminário

# Histórias de Escravizados nos Arquivos

do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Auditório da Procuradoria da República no Rio de Janeiro  
(Avenida Nilo Peçanha, 31 - Centro)

Salão Histórico do I Tribunal do Júri do Museu da Justiça  
(Rua Dom Manuel, 29 - Centro)

23 e 24 | de setembro  
9h às 17h

[Clique aqui para se inscrever](#)

## Dia 23/09 – Auditório da Procuradoria da República no Rio de Janeiro

**9hs Credenciamento**

**9:30hs Cerimônia de Abertura e Divulgação do Relatório do Projeto “Arquivos Judiciais da Escravidão no Vale do Paraíba Fluminense”**

Luíza Cristina Frischeisen – Subprocuradora da República – coordenadora da 4ª CCR/MPF

Sérgio Luiz Pinel Dias – Procurador Chefe PRRJ

Sergio Gardenghi Suiama – Procurador da República (MPF/RJ). Doutorando em História Comparada na UFRJ.

**10hs Conferência**

**“A escravidão nos arquivos judiciais do Vale do Paraíba Fluminense, século XIX”**, por Mariana Muaze – Doutora em História pela UFF e professora do Departamento de Histórias (Unirio)

**11hs Mesa Temática 1: Legislação penal e resistência de escravizados**

**“Resistência escrava e ativismo judicial no Tribunal do Júri do Vale do Paraíba”**, por Marcelo Rosanova Ferraro – Doutor em História pela FFLCH-USP e professor do Departamento de História (UNIRIO)

**“Nos cafezais de São João do Príncipe: o assassinato de um senhor de escravos nas terras da Mantiqueira”**, por Maria Eduarda Buy Gralato – Mestranda em História pela UFRJ (TJRJ-Arquivo Central do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro)

**“A insurreição da Freguesia de Paty do Alferes”**, por Ana Paula Teixeira Delgado, pesquisadora de pós-doutorado em História Comparada pela UFRJ (TJRJ/ CCPJ-RJ)

Mediação: Sérgio Luiz Pinel Dias (Procurador-chefe/ MPF-RJ)

**12:30hs Intervalo para Almoço**

<b>14hs</b>	<b>Mesa Temática 2: O corpo negro: relatos de castigo e violência</b>
	<b>"Aqui só tinha Barão? Representações do passado escravista no turismo de memória do Vale do Paraíba fluminense"</b>
	Sergio Gardenghi Suiama - Procurador da República (MPF/RJ). Doutorando em História Comparada na UFRJ.
	<b>"Pega negro fugido: o escravo sem nome e a violência do cotidiano no Vale do Paraíba Fluminense (Paraíba do Sul, 1882)"</b>
	Darville Lizis - doutorando em História Comparada na UFRJ (Professor da rede de Ensino Municipal de Queimados/RJ)
	<b>"Trabalho e violência na maior obra de engenharia do Império: Romoaldo Crioulo e o túnel 12 da Estrada de Ferro D. Pedro II (1858)"</b>
	Magno Fonseca Borges - doutor em História pela UNIRIO
	<b>Mediação:</b> Gilmar de Almeida Sá (TJRJ-Museu da Justiça)
<b>15:30hs</b>	<b>Pausa para café</b>
<b>15:45hs</b>	<b>Exibição do documentário "Quilombo de Manoel Congo", de Demerval Netto, seguido de debates.</b>
<b>17hs</b>	<b>Encerramento</b>

#### **Dia 24/09 – Museu da Justiça – TJRJ**

<b>9:00hs</b>	<b>Café de boas-vindas</b>
<b>09:30hs</b>	<b>Abertura</b> Sergio Gardenghi Suiama - Procurador da República (MPF/RJ) Siléa Santa Rosa Macieira – Diretora do Museu da Justiça (TJRJ)
<b>10hs</b>	<b>Conferência</b> <b>Como os juízes fundamentam suas decisões? Uma comparação entre as ações de liberdade e as ações cíveis em Barra Mansa e na cidade do Rio de Janeiro (1850-1888)"</b> Gustavo Silveira Siqueira – Professor da Faculdade de Direito (UERJ e Universidade Presbiteriana Mackenzie)
<b>11hs</b>	<b>Mesa Temática 3: Embates jurídicos na busca por liberdade</b>
	<b>"Uma pequena narrativa de liberdade: a luta contra a escravidão na Ação de Liberdade número 2.287, de 1885, na cidade de Barra Mansa"</b> Júlio César Manoel - doutorando em Teoria e Filosofia do Direito na UERJ e professor da Rede Estadual de Ensino (SEEDUC-RJ)
	<b>"Dez escravos unidos por justiça e algo mais"</b> Roberto Leonardo Lima - doutorando em História Comparada na UFRJ

**“O caso do pardo Joaquim músico: as dinâmicas da escravidão nos arquivos judiciais do Vale do Paraíba Fluminense, século XIX”**

Márcia Carneiro Monsores - mestre em História pela UNIRIO

Mediação: Clarissa Ramos Gomes - Doutora em história Social pela UFF (Museu da Justiça)

**12:30hs Parada para Almoço**

**14hs Mesa Temática 4**

**Terras de pretos? Roças, quilombos e comunidades remanescentes**

**“Das tra(i)nscrições de espaços negros rurais: doações de terra para escravizados e libertos em testamentos no Vale do Paraíba, 1877-1883”**

Simone Antunes Ferreira – Doutoranda em Geografia na UFRJ (NEGRA-UERJ)

**“Os embates entre cativeiro e liberdade no Judiciário de Piraí, na década da abolição”**

Thiago Campos Pessoa - doutor em História Social pela UFF (pesquisador do Laboratório de História Oral e Imagem (LABHOI-UFF/UFJF)).

**“Mande chamar o doutor! A presença dos médicos no Vale do Paraíba Fluminense, 1840-1880”**

Anne Thereza de Almeida Proença – Doutora em História pela Casa de Oswaldo Cruz-Fiocruz

Mediação: Tayná Louise - Doutoranda em História Comparada pela UFRJ (TJRJ-Museu da Justiça)

**15:30hs. Oficinas simultâneas**

**Oficina demonstrativa de procedimentos de restauro de documentos**

Objetivos: Apresentar e demonstrar procedimentos de restauração e pequenos reparos em documentos em suporte de papel

Elizabeth de Freitas Neves - arquivista, historiadora, especialista em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural pela COC/Fiocruz (TJRJ-Museu da Justiça); Ana Lúcia Ângelo - técnica em arquivo com especialidade em restauro em papel (TJRJ-Museu da Justiça)

**Oficina de leitura paleográfica em processos judiciais**

Objetivos: Apresentar noções básicas de paleografia e fornece ferramentas teóricas e práticas para a análise de diferentes tipos de escrita antiga, incluindo a identificação de abreviaturas, estilos de caligrafia em auto processuais, especialmente, do século XIX

Vanêssa Alves Pinheiro - arquivista e historiadora com mestrado em História das Ciências e da Saúde pela COC/Fiocruz (TJRJ-Museu da Justiça); Adriana da Costa Camelo - arquivista e historiadora com especialização História Social do Brasil (TJRJ-Museu da Justiça)

## **Oficina de confecção de mapa afetivo com utilização de grãos de café**

Objetivos: Criar mapas únicos, feitos à mão, com colagens de grãos de café e outros materiais naturais, para contar uma jornada pessoal — seja ela real, simbólica ou sonhada. Cada participante será convidado a refletir sobre um percurso marcante em sua vida: um recomeço, uma escolha difícil, um lugar de pertencimento ou um desejo em construção. A partir dessa reflexão, surgirá um mapa sensorial e afetivo. Mais do que uma atividade artística, esta oficina é um convite à escuta de si, ao resgate de histórias e à criação de novas rotas.

Izadora Alves (TJRJ-Museu da Justiça); Maria Julia (TJRJ-Museu da Justiça)

## **Visita mediada ao Museu da Justiça e à exposição “O Vale da Escravidão”**

Objetivos: A partir de processos judiciais, mapas e plantas cartográficas, a exposição retrata as relações sociais nas fazendas cafeeiras da região, um dos principais polos da economia escravagista brasileira no século XIX. Mais do que um debate histórico, a mostra propõe uma reflexão profunda sobre os impactos duradouros da escravidão na sociedade brasileira e na formação do Estado nacional.

Por meio de documentos restaurados, os visitantes terão acesso a histórias e personagens silenciados pela narrativa oficial, mas registrados nos autos de processos judiciais que resistiram ao tempo. “O Vale da Escravidão” reafirma o papel do Museu da Justiça como espaço de memória, pesquisa e educação, convidando o público a refletir sobre as raízes das desigualdades sociais que ainda persistem no Brasil.

Livia Prado (TJRJ-Museu da Justiça); Vinícius Soares (TJRJ-Museu da Justiça)

## **16:30hs. Encerramento**

